



No Conselho Executivo da UNESCO

Maria de Lurdes Pintasilgo evocou o Papa Paulo VI

Maria de Lurdes Pintasilgo evocou a figura do Papa Paulo VI na sessão de Outono do Conselho Executivo da Unesco, já iniciada em Paris. A embaixadora de Portugal junto daquela organização, falou em nome dos países ocidentais, acentuando o paralelismo da actividade de Paulo VI com algumas das linhas mestras da acção da Unesco.

Durante os trabalhos e na presença das delegações de todos os países acreditados na Unesco, efectuou-se uma sessão solene de homenagem a dois grandes «leaders» desaparecidos desde a sessão da Primavera do Conselho — o Papa Paulo VI e Jomo Kenyatta, presidente do Quênia.

Na sua intervenção sobre Paulo VI, Maria de Lurdes Pintasilgo acentuou o paralelismo da actividade do falecido pontífice com algumas das linhas mestras da acção da Unesco, focou a im-

portancia dada por Paulo VI ao estatuto dos cristãos como estatuto da liberdade e o fundamento que aí se encontra para uma renovação afirmativa dos valores do homem.

Maria de Lurdes Pintasilgo salientou ainda o valor atribuído por Paulo VI ao pensamento do Concílio Vaticano II, que afirmou que a salvação dos homens não se faz individualmente, mas enquanto povo de Deus.

A embaixadora de Portugal na Unesco considerou o carácter universalista de Paulo VI como uma antecipação da nova ordem internacional e destacou o papel conferido a representação das igrejas locais através do sínodo dos bispos. Definiu, por fim, o perfil de Paulo VI através do diálogo dimanado para todos os continentes e com todos os grupos humanos e a sua incessante procura de novos caminhos para a paz.